

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PERCEÇÃO DOS PAIS FRENTE ÀS TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL EM ODONTOPEDIATRIA.

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINE MAGNABOSCO

CO-AUTORES: : JULIANE SACHET HANNECKER, JULIANE BERVIAN, BERENICE PERUSSOLO, EDUARDO GRIGOLLO PATUSSI.

ORIENTADOR: LARISSA CORRÊA BRUSCO PAVINATO.

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO/UNIVERSIDADE REGIONAL DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES.

INTRODUÇÃO:

O odontopediatra ou o profissional que decide trabalhar com crianças deve ter o conhecimento para poder avaliar o nível de desenvolvimento e temperamento das mesmas, a fim de antecipar as reações que essas podem apresentar frente a um tratamento odontológico, e dessa forma, possibilitar a aplicação de técnicas de adaptação comportamentais (KLATCHOIAN et al., 2009).

Esta pesquisa visou buscar quais as percepções mais frequentemente apresentadas pelos pais dos pacientes infantis, da clínica de Odontopediatria II e Odontopediatria I, do primeiro e segundo semestres de 2015, da Clínica Escola de Odontologia da URICEPP – Erechim, frente às técnicas de manejo comportamentais utilizadas pelo odontopediatra.

DESENVOLVIMENTO:

A pesquisa de campo foi realizada na clínica de Odontologia da URICEPP, fazendo-se a aplicação de questionário elaborado pela pesquisadora e orientadora a um responsável dos pacientes atendidos na clínica de Odontopediatria II, do primeiro semestre de 2015, e Odontopediatria I, do segundo semestre de 2015. Os critérios de inclusão se referiram a pais ou responsáveis cujo filho tenha recebido atendimento odontológico na clínica de Odontopediatria II do primeiro semestre de 2015 e na

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
de 2016

clínica de Odontopediatria I do segundo semestre de 2015 na Clínica de Odontologia URICEPP - Erechim.

Participaram do estudo 30 pais ou responsáveis. O questionário foi preenchido pelos pais, sendo antes explicado pela pesquisadora aos mesmos como se dá a realização de cada técnica de manejo citada no questionário. As questões aplicadas são fechadas e relacionadas à aceitação dos pais frente às técnicas de manejo comportamental utilizadas durante os procedimentos em odontopediatria.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi entregue para todos os participantes da pesquisa. Foram tomados todos os cuidados necessários com os dados obtidos. Os dados individuais serão mantidos sob sigilo. O projeto de pesquisa foi submetido previamente ao Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI – Campus de Erechim, sob o parecer de número 1.104.830.

Os resultados mostraram uma maior aceitação por parte dos participantes em relação às técnicas não aversivas, tais como falar-mostrar-fazer e distração (ambas 86,7%). Já técnicas consideradas aversivas, como contenção física e mão-sobre-a-boca tiveram uma aceitação menor (53,3% e 46,7%, respectivamente), mostrando resultados semelhantes aos encontrados na literatura. Técnicas farmacológicas também se mostraram com uma boa aceitação entre os responsáveis, sendo a administração de medicamentos 83,3%, já a técnica de administração de óxido nitroso apresentou aceitação de 63,3%.

Em um estudo de Elango, Baweja e Shivaprakash (2014), algumas das técnicas mais aceitas pelos pais foram as de falar-mostrar-fazer e reforço positivo, sendo as técnicas menos aceitas as de controle de voz e de mãos-sobre-a-boca, entrando em acordo com a presente pesquisa.

Apesar da baixa aceitação pelos pais, em alguns casos a contenção física se mostra necessária, apresentada em um estudo de Rolim (2008), que realizado com um cirurgião-dentista e quatro crianças (dois meninos e duas meninas), com média de 4,5 anos. Segundo o autor, a técnica deve ser executada de acordo com um planejamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com base nos resultados obtidos, percebe-se que estes se assemelham aos encontrados na literatura, havendo certa relutância na aceitação de técnicas aversivas, como a contenção física e a técnica de mão-sobre-a-boca. Já técnicas como abordagem linguística e a de falar-mostrar-fazer são mais bem aceitas entre os pais. Todas as técnicas devem ser estudadas pelos profissionais que optam por trabalhar com crianças, mas seu emprego depende de cada caso e do tratamento a ser realizado.

REFERÊNCIAS:

KLATCHOIAN, D.A; NORONHA, J.C; TOLEDO, O.A. de. ADAPTAÇÃO COMPORTAMENTAL DO PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO. In: MASSARA, M. de L. de A; RÉDUA, P.C.B.

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Manual de referência para procedimentos clínicos em Odontopediatria. Associação Brasileira de Odontopediatria, 2009. cap 3, p.49-71.

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

ELANGO, I; BAWEJA, D.K.; SHIVAPRAKASH, P.K. Parental acceptance of pediatric behavior management techniques: A comparative study. JOURNAL OF INDIAN SOCIETY OF PEDODONTICS AND PREVENTIVE DENTISTRY |Tamilnadu, India. Jul- Sep2012 | Issue3 | Vol30.

ROLIM, G.S; MORAES, A.B.A; COSTA JR, A.L. Efeitos do Controle Aversivo no Contexto de Tratamento Odontopediátrico. Interação em Psicologia, 2008, 12(1), p. 51-58. 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.